



Relatório de Actividades 2021

Introdução

- 1. Projecto editorial "Divergente" – página 2**
- 2. Documentário "Chelas Nha Kau" – Distribuição – página 3**
- 3. Curta-metragem "Nha Sunhu" – Distribuição – página 3**
- 4. Website do projecto Creatour – página 4**
- 5. Vídeo "Agir pelo Desenvolvimento Local" – página 4**
- 6. Promoção de uma cidadania activa – página 4**
- 7. Formação – página 6**



Introdução

A Bagabaga Studios prossegue o compromisso de promover uma cidadania informada, crítica e activa, apostando num projecto editorial independente que interroga o país, amplia vozes silenciadas e conta histórias complexas com rigor e profundidade. A Divergente, enquanto projecto editorial da cooperativa, continua a afirmar-se como um espaço de reflexão, experimentação e jornalismo público, assente nos valores da independência, transparência, responsabilidade social e respeito pelas comunidades retratadas.

2021 foi um marco fundamental para o projecto Divergente: representou o início de três anos de apoio estrutural da Civitates, que permitiram iniciar um processo de profissionalização da redacção, estabilizar processos internos, investir em formação técnica e aprofundar investigações que, até agora, foram desenvolvidas de forma intermitente e com recursos muito limitados. Este apoio inaugura um novo ciclo editorial, permitindo planear a longo prazo, reforçar a sustentabilidade do projecto e elevar os padrões de produção multimédia.

1. Projecto editorial “Divergente”

A Divergente é uma publicação de jornalismo narrativo e de investigação, sem publicidade. Pretende retratar temas de interesse público sub-representados nos média tradicionais e dar eco a vozes que não costumam ser ouvidas. Assume o ritmo lento, valoriza o rigor em detrimento da rapidez.

1.1. Publicação da investigação “Por ti, Portugal, eu juro!”

(<https://por-ti-portugal.divergente.pt/>)

Em Setembro de 2021 foi publicada a reportagem multimédia “Por ti, Portugal, eu juro!”, que conta, pela primeira vez, a história dos Comandos Africanos da Guiné que combateram ao lado do Exército português durante a Guerra Colonial (1961–1974). Trata-se de um trabalho de grande profundidade histórica e humana, onde os protagonistas narram as suas experiências de guerra, perseguição e perda — e o modo como foram abandonados após o 25 de Abril.

Equipa envolvida



Alda Rocha, Beatriz Walviesse Dias, Diogo Cardoso, José Mendes, Luciana Maruta, Manuel Almeida, Patrícia Alves, Ricardo Venâncio Lopes, Sofia da Palma Rodrigues, Sandra Young.

2. Documentário “Chelas Nha Kau” – Distribuição

O que significa ser jovem na Zona J? “Chelas nha Kau” nasce da vontade de um grupo de amigos contar a sua história e a do bairro onde vive. Com um olhar que parte de dentro, acusam “os de fora” de se basearem nos preconceitos veiculados nos media. Mas, no filme, dão-lhes uma segunda oportunidade: “Vêem um bairro problemático, pensam logo isso, mas não... Venham cá ver como é que é”. Este filme-documentário começou a ganhar forma em 2016, no decorrer de um atelier multimédia do projecto Dá-te ao Condado E6G, promovido pela Associação Aguiñense e financiado pelo Programa Escolhas, que se propunha partilhar ferramentas de captação e edição de som e imagem com jovens da Zona J de Chelas.

Equipa envolvida

Ana Bragança, Diogo Cardoso, Luciana Maruta, Ricardo Venâncio Lopes, Sofia da Palma Rodrigues, Thiago Dantas.

Calendário

Em 2021, a Bagabaga Studios trabalhou na distribuição deste documentário: IDFA (Países Baixos), Sheffield Doc Fest (Reino Unido); e ainda no Festival Política e no Doc no Bairro, ambos em Lisboa.

3. Curta-metragem “Nha Sunhu” – Distribuição

Issa, futebolista bissau-guineense que joga em Portugal, é contactado por dois realizadores de cinema que desejam saber mais sobre a sua vida. “Nha Sunhu” é uma curta-metragem de ficção que conta a sua história e debate o lugar no qual os realizadores de cinema tendem a posicionar-se. Em 2021, o projecto recebeu um pequeno apoio do ICA no âmbito do Apoio à Finalização de Obras e começou o seu percurso de distribuição.

Equipa envolvida

Diogo Cardoso, José Magro, Ricardo Lopes, Sofia da Palma Rodrigues, Thiago Dantas.

Calendário



No decorrer do ano, a Bagabaga Studios trabalhou na distribuição desta curta-metragem: o filme foi seleccionado para vários festivais de cinema internacionais, como o Drama International Short Film Festival, na Grécia, e o Tirana Film Festival, na Albânia. Em Portugal, foi exibido no Caminhos do Cinema Português e no Curtas Vila do Conde.

4. Website do projecto Creatour

Criação de plataforma digital ([website](#)) para o "Impacts self-assessment toolkit" do projecto Creatour, promovido pelo Dinâmia'cet-ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, que visa permitir a sistematização, auto-avaliação e auto-consciencialização de impactos por parte dos agentes do sector do turismo criativo.

Equipa envolvida

Diogo Cardoso, Luciana Maruta, Manuel Almeida, Ricardo Venâncio Lopes.

5. Vídeo "Agir pelo Desenvolvimento Local"

Produção de vídeo explicativo do modelo de desenvolvimento local idealizado pela Associação ANIMAR. O objectivo é apresentar o tema, enquadrar a sua relevância no actual contexto social português e incentivar a aplicação deste modelo em diversos locais.

Equipa envolvida

Ana Bragança, Diogo Martins, José Magro, Thiago Dantas.

6. Promoção de uma cidadania activa

6.1. Apresentações públicas, conversas e exposições

A Bagabaga Studios deu continuidade a actividades de promoção de uma cidadania mais activa, através da realização de apresentações e conversas sobre os trabalhos desenvolvidos na cooperativa. Nestas sessões, convida-se os presentes a reflectir, a



questionar e a dialogar com diferentes elementos das equipas responsáveis pelos projectos.

Equipa envolvida

Ana Bragança, Diogo Cardoso, José Magro, Luciana Maruta, Ricardo Venâncio Lopes, Sofia da Palma Rodrigues, Thiago Dantas.

Calendário

Data	Apresentações públicas / conversas / conferências e seminários	Local	Presenças
Dez 2021	Aula sobre história oral para alunos do mestrado Erasmus Mundus "History in the Public Sphere"	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Lisboa	
Nov 2021	Exibição e conversa "Chelas nha Kau" na secção "unConscious Bias" do International Documentary Film Festival Amsterdam	Amesterdão, Países Baixos	
30 Set 2021	Apresentação pública "Por ti, Portugal, eu juro!"	Padrão dos Descobrimentos, Lisboa	65
29 Set 2021	Pré-apresentação "Por ti, Portugal, eu juro!" para um grupo de pessoas com influência no espaço público, capaz de trazer o tema para debate	Museu do Aljube, em Lisboa	35
12-18 Set 2021	Exibição "Nha Sunhu" no International Drama Short Film Festival	Grécia	
1 Jul 2021	Exibição "Chelas nha Kau" no programa Doc no Bairro	Mercado de Arroios, Lisboa	
13 Jun 2021	Exibição e conversa "Chelas nha Kau" no Sheffield DocFest	Sheffield, Reino Unido	
23 Abr 2021	Exibição e conversa "Chelas nha Kau" no Festival Política (vencedor do Prémio Filme do Ano, Prémio do Público e Prémio Sub-30)	Cinema São Jorge, Lisboa	
Jan - Mar 2021	Exibição "Chelas nha Kau" no ciclo "A Europa no Cinema e no Mundo", criado pelo Doclisboa no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da união Europeia	(online)	



7. Formação

A formação da equipa em 2021 teve como objectivo reforçar competências técnicas essenciais para a produção multimédia e para a internacionalização do projecto editorial da cooperativa. As principais atividades foram:

- a) Curso de Inglês, destinado a desenvolver a proficiência em inglês, facilitando a comunicação com parceiros internacionais, a participação em redes europeias de jornalismo e a elaboração de candidaturas a financiamento em língua inglesa. Este reforço tornou o trabalho da cooperativa mais competitivo e visível no contexto internacional.
- b) Curso de Pro Tools – níveis 1 e 2, formação em edição e pós-produção áudio com software profissional. O objectivo foi dotar a equipa de competências avançadas para garantir maior qualidade técnica nas peças sonoras, melhor integração áudio em reportagens multimédia e autonomia em processos de pós-produção.
- c) Workshops e conferência de marketing digital, destinados a reforçar estratégias de comunicação pública, envolvimento de audiências e sustentabilidade financeira.